FOTO: DIVULGAÇÃO

OPERAÇÃO LANÇADA NESTA SEGUNDA-FEIRA

VOLTA ÀS AULAS

OPERAÇÃO ESCOLA SEGURA 2026 É LANÇADA EM TANGARÁ COM FOCO NA PROTEÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

REDAÇÃO DS

Nesta segunda-feira, dia 2 de fevereiro, mais de 22 mil alunos – somente da rede pública de ensino de Tangará da Serra, deram início a mais um ano letivo.

Em atenção ao retorno desses estudantes às salas de aula, a Polícia Militar de Mato Grosso deflagrou a Operação Escola Segura 2026. A ação visa reforçar o policiamento tático e ostensivo em instituições educacionais públicas e privadas, nos 142 municípios de Mato Grosso.

De acordo com o comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra, Tenente-coronel PM Eduardo Henrique Lana, a Operação Escola Segura está integrada ao Programa Tolerância Zero Contra as Facções Criminosas, e busca fortalecer a segurança de estudantes, professores, servidores e da comunidade escolar, além de ampliar a presença policial no entorno das unidades de ensino.

"Nós, periodicamente e sistematicamente, estaremos entrando nas salas de aula, visitando as escolas, levando orientação, agindo preventivamente para que o crime não ocorra", informou, nesta segunda, durante o lançamento da operação, que aconteceu em frente de uma das mais tradicionais unidades educacionais do município – a Escola Estadual 29 de Novembro. "Ao longo de 2025 realizamos esse policiamento aqui em Tangará da Serra, em que tivemos um case de sucesso, principalmente aqui na Escola 29 de Novembro, onde nós percebemos uma mudança no comportamento dos alunos. Nós conseguimos, através do diálogo, não só com os alunos, como com a equipe pedagógica, melhorar a segurança aqui na escola".

> ***ENTRANDO NAS SALAS DE AULA, VISITANDO AS ESCOLAS, LEVANDO ORIENTAÇÃO***

Conforme o comandante, a operação prevê o reforço do policiamento ostensivo, com rondas periódicas, abordagens preventivas, ações educativas e estratégias integradas de segurança, especialmente nos horários de entrada e saída de alunos, durante todo o calendário escolar de 2026. "Teremos equipe na parte matutina, na parte vespertina e também na parte noturna, visitando as escolas, pública e particular, e também os centros de ensino superior. Estaremos realizando essas visitas periodicamente", concluiu.

FOTO: DIVULGAÇÃO

TEMA SERÁ TRABALHADO EM DIFERENTES DISCIPLINAS

CULTURA DE PAZ

Seduc integra ações pedagógicas voltadas à prevenção da violência contra a mulher no currículo escolar

LAÍS SOARES / SEDUC-MT

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) integra, no currículo escolar do ano letivo de 2026, ações pedagógicas voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher na rede estadual de ensino.

A ação tem o objetivo de garantir que a discussão sobre a violência contra a mulher não ocorra de forma isolada. A proposta busca incorporar o tema em diferentes disciplinas, em consonância com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A partir da integração, professores de áreas como Matemática, Física e Química também podem contextualizar suas aulas para que os estudantes compreendam a relevância do assunto em diversos âmbitos do conhecimento, promovendo uma educação mais humanizada.

A intenção é que os docentes se sintam capacitados a integrarem discussões sobre o respeito e a dignidade humana em suas aulas, unindo temas sociais às competências técnicas previstas.

De acordo com o secretário de Educação, Alan Porto, "ao levarmos esse debate para dentro das salas de aula, do 4º ano do Fundamental ao Ensino Médio, não estamos apenas cumprindo um cronograma pedagógico, mas formando cidadãos mais humanos e conscientes", afirma.

> ***VALORES UNIVERSAIS QUE DEVEM PERMEAR***

"É fundamental que nossos jovens compreendam que o respeito e a dignidade humana são valores universais que devem permear todas as áreas do conhecimento, da Matemática à Física", completou.

Para a realização das aulas, foram elaborados roteiros pedagógicos estruturados para apoiar o trabalho dos professores no desenvolvimento de ações educativas sobre a prevenção e o enfrentamento da violência contra a mulher no contexto escolar.

As sequências didáticas abrangem estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.